Camara Municipal de Pompéia

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA 20a. SESSÃO ORDINÁRIA, DA 4a. SESSÃO LEGISLATIVA, DA 4a. LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉIA, realizada nod ia 25 de Novembro de 1963.

Aos vinte e cinco dias do mês de Novembro de mil novecentos e sessenta e três, as 20 horas, na Sala das Sessões, em o Paço Municipal, realizou-se a 20a. Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pompéia, sob a Presidencia do Sr. Yasuaki Horiuti e secretariada pelos Senhores Sergio Francisco Barguil e José Gonzaga da Silva Neto. Feita a chamada verefico se a presença dos seguintes senhores vereadores: Yasuaki Horiuti, Milto Pereira, Sergio Francisco Barguil, Nestor de Barros, Bonifacio Martins, José Gonzaga da Silva Neto, Adelino Mendes Melges, Dr. Carmelino José - Dalsenter, Manoel Garcia Soller, Dr. Durval de Carvalho e Silva, Francisco Prince, e Zacarias Telles de Oliveira, Havendo numero legal o Sr. - Presidente declara aberta a presente Sessão. Pelo 2º Secretario é lida a ata da 18a. Sessão Ordinária e sem debates é aprovada. A seguir é feita a leitura da Ata da 6aSessão Extraordinária e sem debates é aprovada. A seguir é feita a leitura da Ata da 19a. Sesão Ordinária realizada nodia 18 do corrente mês, e aprovada com a seguinte retificação proposta pelo Sr. Presidente, "que, no trecho onde diz: Em questões de Ordens levantadas por diversos vereadores, pelo menos os vereadores que assinaram o livro de presença não levantaram nenhuma questão de Ordem". Pelos secretários é lido o seguinte expediente: Requerimento 76/63 do vereador Elidio de Spuza, renunciando ao cargo de vereador. Com a palavra o Sr. Presidente declarou que de acordo com o artigo 20 do Regimento Interno, a renuncia dar-se-a por oficio devidamente autenticado e dirigido a Camara devendo o mesmo constar de ata. Estando presente o suplente Sr. Luis Gomes o Sr. Presidente convida-o a assinar o livro de presença. A seguir o Sr. Presidente comunica que com a renuncia do Sr. Elidio de Souza o vereador Bonifacio Martins passa a ser vereador efetivo désta Casa. A seguir determin que seja feita nova chamada. Havendo numero legal o Sr. Presidente dá prsseguimento a Sesão. A seguir o Sr. Presidente requisita o Sr. Secretario da Câmara para ajudar a leitura da lei Orçamentaria. Em questão de - Ordem o vereador Dr. Durval de Carvalho e Silva declarou que jamais nesta Câmara, si leu quando da deliberação o Projeto total da lei Orçamentaria. Somente deve ser lido os artigos, na discussão, em 1a. e 2a. discuss é que se lê o Projeto em sua totalidade, porque se for lido na sua totalidade o presente projeto, nos nunca sairemos dqui do plenário. A seguir oxSr. Presidente, respondendo a questão de Ordem levantada pelo Vereador Dr. Durval de Carvalho e Silva, declarou que será procecida a leitura po artigo. A seguir pelo Sr. Secretario da Camara Municipal e procecida a - leitura do Projeto de Lei 24/63 do Sr. Prefeito Municipal, que Orça a Receita e Fixa a Despesa do Municipio, para o exercicio de 1964. Considerg

do objeto de deliberação o Projeto de Lei 24/63 vae as Comissões de Justiça e Finanças. A seguir foi lido o Requerimento 85/63 do vereador Carmelino José Dalsenter, solicitando consignar em ata um voto de pezar pelo falecimento do Presidente J. F. Kennedy, bem como a suspenção da Ordem do dia, a fim de ser prestada uma homenagem ao extinto presidente Kennedy. Com a palavra o Sr. Presidente declarou que de acordo com o artigo 58 do regimento Interno será suspença a Ordem do Dia a pedido da maioria, após o expediente afim de que, as bancadas desta Casa prestacem as justas homenagens ao ilustre Presidente dos Estados Unidos Sr. J.Kennedy. A seguir o Sr. Presidente comunicou ao plenário que ao tomar conhecimento do brutal assassinio do Presidente enviou um telegrama de pezar ao Sr. Lincon Gordon Embaixador do Estados Unidos no Brasil, determinando que o sr. Secretário le-se o presente telegrama. Com a palavra o vereador Dr. Durval de Carvalho e Silva declarou que deveria ser lido quando fosse prestada a homenagem ao Presidente Kennedy, afim de que fosse lido vários projetos de suplementação antes que encerra-se a hora do expediente. Continuando protestpu contra a lentidão com que estavão sendo lidos vários documentos, e se houver de qualquer maneira algum prejuizo, não venham dizer aos funcionários que fomos nós os da Bancada do PSD que os prejudicamos. A seguir foi procedida a leitura do projeto de lei 25/63 do Sr. Prefeito Municipal suplementando verbas do Orçamento Vigente. Antes de terminada a leitura do presente projeto de Lei o Sr. Presidente convidou ao Sr. 1º Secretário a assumir a Presidencia uma vez que não estava sentindo-se bem, não podendo continuar participando dos trabalhos nesta Sessão, sob protestos dos vereadores da Bancada do PSD. Em seguida o vereador Sergio Francisco Barguil declarou que não iria assumir a presidencia em virtude dos tumultos provocados pelos vereadores do PSD, sob protestos dos mesmos. Em seguida o vereador Dr. Durval de Carvalho e Silva declarou que iria assumir a Presidencia na qualidade de vereador mais velho, uma vez que, o Sr. Presidente e 1º Secretário haviam se retirado do plenário. A seguir o vereador José Gonzaga da Silva Neto tambem retirou-se do pelnario, uma vez que todos os seus companheiros de bancada tambem já tinham se retirado. O Sr. Presidente Sr. Dr. Durval de Carvalho e Silva determina ao Sr. Secretario que seja feita nova chamada. Havendo apenas 7 senhores vereadores não havendo numero legal para deliberação o Sr. Presidente suspende a leitura do Projeto de lei 25/63, e condede a palavra ao 1º vereador inscrito, não estando presente, o Sr. Presidente dá a palavra ao 2º vereador inscrito sr. Milton Pereira, que assim se manifestou: Senhor Presidente e Srs. vereadores! Primeiramente inscrito para falar, para usar da palavra por apenas alguns minutos afim de que, com todo o mundo hora conturbado com essa noticia dolorosa para a democrácia, principalmente a democrácia cristã,

a liberdade dos povos, eu como vereador désta Casa, e admirando de maneira suprema êste que foi sem duvida alguma o soldado da paz no mundo Ocidental, quero fazer uso da palavra para deixar gravado na mente de todos que, este homem que faleceu tão brutalmente, foi sem duvida alguma um baluarte dêssa democrácia déssa liberdade. Hoje ouvindo ao enterro, ao ferito de J. F. Kennedy, tivemos a felicidade de ser abalado pelo acontecimento magno, em que sua Sra. Jaquelini Kennedy acendeu a tocha, éssa tocha que ficará acesa por toda eternidade em seu jazigo, a tocha que foi chamada hoje nos Estados Unidos, a tocha da Liberdade. Aqui fica as palavras minhas, como represetante da UDN dobre esse acontecimento fatal. Sr. Presidente, Srs. vereadores, prezado povo que aqui esta, nos tivemos a oportunida de ontem ler no Jornal A Epoca de Pompéi um artigo, e no encerrar desse artigo dézia o seguinte: "Que abrão os olhos o povo de Pompéia", que venhão à Câmara Municipal, e tomem conhecimento do que esta acontecendo nêste Municipio, principalmente no encerramento désta Legislatura, no encérramento dêste ano em que o atual Prefeito de Pompéia terá que deixar a Prefeitura Municipal, e a prova Sr. Presidente e Srs. vereadores, nos tivemos agora nêste momento, quando a situação a falada situação, que tão demagogicamente defendeu seus ponto de vista nos palanques,naspracinhas,nos comicios, nos comicios relampagos assim chamados, defendendo o povo dizendo que eram os libertadores do povo os libertadores dos tubarões e dos ladrões de Pompéia, e o que vemo aqui? não são nada, não são de nada, são verdadeiros demagogos, barato que vão a praça pública ludibriar e cavar o voto do povo. Nos tivemos a oportunidade nessa eleição de mostrar ao povo a verdade, mostramos a verdade e conseguimos a vitória magna, éssa vitória qui não, os nossos adversários jamais esperavam, e até a poucos dias conversando com um dos nossos adversário, ele admirava de nós têrmos essa votação, mais eu disse a elelque o que nos tinhamos era um trabalho, um trabalho de um antecessor que muito trabalhou por Pompéia, um trabalho de vereadores, um trabalho dagente, de gente que si criou aqui em Pompéia, e que se formou aqui. Portando aqui fica o meu protesto, protesto de publico contra esses verdadeiros demagogos baratos que ludibriam o povo de Pompéia na capa do voto, mas aqui eles fogem quando têm de votar aquilo qué é a verdade, que a verdade esta escondida e que nós deveremos de mostrar ao povo até o fim désta legislatura. A outra sessão eu aqui presente acusei de publico perante o povo de Pompéia que, o Jipe da Prefeitura ocupado por dois funcionários déssa Prefeitura muito bem pagos foram ao Paraná buscar um vereador que tinha dito, que, tinhão subornado uma licença, êste Jipe foi ao Paraná gastou dinheiro da Pfefeitura, sem interesse nenhum ao povo, trouxe aqui êsse vereador, esse vereador desmentiu tudo acusou até o Presidente Yasuaki Horiuti que na Sessão anterior tinha afirmado haver recebido uma carta do vereador

Elidio

Souza se afastando, licenciado do cargo, tudo mentiras, mentiras que foram comprovadas aqui na Sessão anterior. E esse Jipe que aqui trouxe Elidio de Souza, teve a ousadia de voltar com Elidio de Souza ao Paraná. Isso é um prejuizo para o povo, é uma verdadeira ladroeira do dinheiro do povo, é um verdadeira assalto ao dinheiro do Povo. Porque si interesses têm na presença desse vereador aqui, alguma coisa há nessa Prefeitura. E nós vereadores da oposição, éssa oposição sistematica e unida ela estar aqui presente, ela lutará até o fim de seu mandato. Em aparte o vereador Nestor de Barros declarou que apezar de ter sido comprovado nêste plenário a falsidade do documento conforme foi declarado pelo Sr, Élidio de Souza, não temos conhecimento de alguma providência tomada pelo Presidente, apezar dele ter constatado esse crime que o regimento dá. Agradecendo o aparte do vereador Nestor de Barros o orador declarou que realmente a Câmara Municipal de Pompéia não têm um Presidente, têm um fantoche que se senta aqui, e que com meia duzia de palavras ele foge, ele sai, ele some da Presidencia. Argumenta como todo plenário viu, e esse povo que aqui esta presente, ouviu, que ele estava doente, mas para ficar lá no bar ele não estava doente, tomando as duas caipirinhas. E para o Prefeito mandar a pirua da Prefeitura buscar um vereador em Tupã que tambem fugiu déssa Sessão, ninguem esta doente, fogem e somem daqui todo mundo, mas - para prestar ascontas ao povo daquilo que se gastou sem prestar contas ao Povo, esses vereadores que foram aqueles que mas acusaran-nos, que - falam que todo mundo em Pompéia é ladrão, que todos os proprietários de Pompéia são ladrões, esses mesmos vereadores somem da Prefeitura, somem da Câmara Municipal, não dão suas razões ao povo, não dão a razão de seu aqueles escolhidos pelo povo, para si defender, para defender os interesses desse mesmo povo. Nós vimos aqui Sergio Francisco Barguil, um que - chega aqui e fala barbaridades, fala de Exputinikes, fala da conquista da Lua, fala do inferno, mas aqui na hora de mostrar que é homem perante ao povo de Pompéia some daqui. Vemos José Gonzaga da Silva Neto, que - quase pelo seu prestigio infimo quase foi derrotado nas Urnas, um rapaz moço que éra uma esperança, tambem fugiu da Camara Municipal. Temos Bonifacio Martins esse homem meigo, simples, mal orientado politicamente. Zacarias Telles de Oliveira teve seu premio em Vila Queiros, foi o candidato mais desprezado, menos votado, e menos escolhido pelo Povo de Vila Portando eu deixo aqui patente o meu protesto, e que as minhas palavras ressoem perante o povo e Pompéia, e nós estaremos aqui até 31 de Dezembro para defender os interesses do povo de Pompéia, nós não queremos deixar buraco na Prefeitura, nos queremos que ésse Prfeitura e que êsse - Prefeito que aqui esta demonstre si há buraco na prefeitura ou si não há - buraco na Prefeitura, porque à quatro anos quando aqui ele recebeu de

Nestor de Barros o cargo de Prefeito, ele teve estas palavras: Que daqui a quatro anos ele teria o prazer de entregar novamente a Prefeitura a - Nestor de Barros mas como ele a entregou, nos estado de honradez, estado certo, nos estado justo que é a necessidade do povo. Nós não sabemos si ele entregará no dia 1º de Janeiro aqui nésta Câmara Municipal a Prefeitura no estado como Nestor entregou. Mas prezado povo de Pompéia, presados vereadores, nos estaremos certos, que defenderemos os interesses do povo de Pompéia até a ultima Reunião Ordinária ou Extraordinária si por ai aparecer. A seguir o Sr. Presidente comunica que deixa de conceder a palavra ao outro vereador inscrito Sr. Carmelino José Dalsneter por haver esgotado a hora do expediente. Continuando declarou que antes de falar sobre a Sessão que deveria realizar-se a homenagen ao Presidente Kennedy, tragicamente desaparecido a poucos dias, trazia o seu protesto veemente contra o gesto obceno de um jovem vereador que ao abandonar Mesa e a Sessão dirigiu-se assistencia e a ela fes gestos obcenos, lamentando porque, o povo que aqui esta assistiu, notou, vereficou os gestos pouco delicados, pouco atencioso dêsse vereador que se retirava do plenário.- Continuando lamentou tambem que a homenagen a ser prestada ao ilustre Presidente Kennedy não pode ser, porque até mesmo aqueles vereadpres que assinaram o Requerimento de autoria do vereador Carmelino JOse Dalsanter abandonaram o plenário, fugiram lamentavelmente, portando essa homenagem que é justa, homenagen de toda a humanidade,, porquanto recolhecia em S. Excia. no grande presidente um cidadão Inteligente culto, poderado, infelismente essa homenagen não poderá ser prestada, porque a atual situação, que será oposição amanhã, porquanto foram derrotados nas Urnas, essa oposição fugiu do plenário. A seguir determina ao Sr. Secretario a fazer nova chamada, não havendo numero legal o Sr. Presidente dá por encerrada a presente Sessão, e para constar eu, (a) Antonio Fernandes Filho, auxiliar de Diretor da Secretaria lavrei a presente ata que vae assinada - pela Mesa.

CONFERE COM O ORIGINAL

Antonio Fernandes Filho
Auxiliar de Diretor da Secretaria